

## O carnaval de S. Ex.

Desde hontem, a cidade delira. E vai delirar por mais tres dias. Todos os pensamentos, todos os gestos, todos os actos são para a Folia, a unica entidade seria, a unica coisa seria, o unico assumpto serio destas horas de atordamento universal.

E' preciso, pois, divulgar na conformidade do momento. Por isso foi que nos lembramos de que um homem ha, neste paiz, hoje, um unico, que não tem direito ao carnaval: é o nosso sorridente dictador.

O carnaval do dictador é, ou deve ser, a renuncia ao carnaval. Todos os seus concidadãos têm o direito, se não a necessidade, de folgar; elle, não.

O carnaval faz esquecer, faz mesmo esquecer que temos um dictador por mal dos nossos peccados. E quem ainda pôde esquecer, nesta quadra terrivel da vida brasileira, é immensamente feliz.

Deixe o sr. Getúlio Vargas que o povo se divirta, disfarçando, na ephemera alegria do tríduo carnavalesco, as amargas decepções, as torturantes desillusões, as insupportaveis afflicções com que a dictadura o condemna ao pessimismo e ao soffrimento.

Deixe que o povo folgue, mas não brinque o carnaval. Aproveite estes dias desvairados para, longe do estridor da Folia, ensimesmado no seu refugio serrano, submeter-se a um rude exame de consciencia.

Examine-se nos seus feitos, balanceie a sua obra, arrole e sopesse os seus serviços, identifique os seus esforços, reviste as suas attitúdes, recomponha as suas acções, colloque deante dos olhos, um a um, como num taboleiro de xadrez, os resultados da sua presença de mais de tres annos no poder sem freio.

Não brinque o carnaval. O carnaval é para quem tem a consciencia serena, a alma limpida, o coração invadido pela plenitude do bem.

O carnaval é para os que trabalham, para os que lutam com sinceridade, para os que podem aspirar a uma compensação de prazer depois das batalhas asperas da vida quotidiana, em que entraram com o peito desoprimido de culpas, o espirito sem rememordimentos, a generosidade e a lealdade a flor dos labios.

Não brinque o Carnaval. Retraia-se, concentre-se, refugie-se em si mesmo, faça nestes tres dias o seu retiro espirital, prepare-se, em summa, para, na entrada quarta-feira, por occasião do "penitet", humilde perante Deus e perante os homens, cobrir e recobrir de cinzas, muitas cinzas, a cabeça peccaminosa...

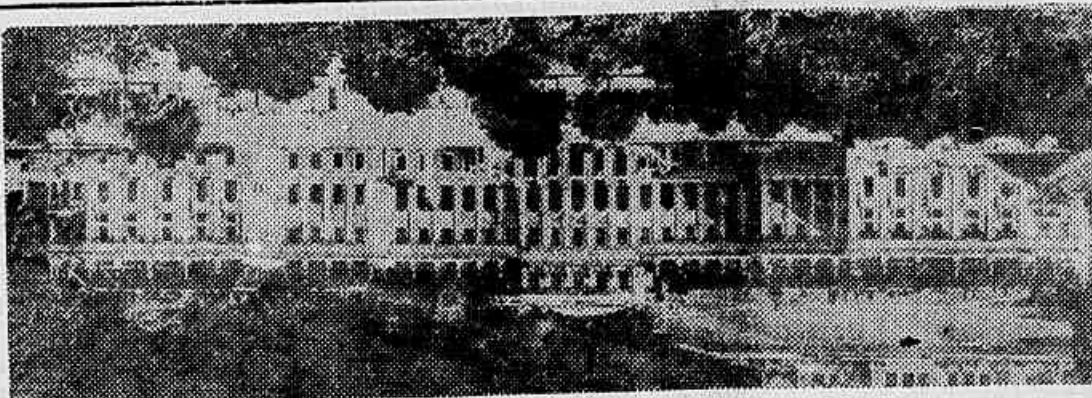
N. da R. — Este editorial deveria ter sido publicado em nossa edição de domingo, o que não foi possível porque não nos appareceu na redacção o representante da censura...

## A situação na Austria, pela attitude dos socialistas, agravou-se a ponto de ser decretada a lei marcial em Vienna

### Estalou uma insurreição violenta na Austria Vienna ás escuras

Os conflictos entre a policia e os socialistas

O Palacio de Schoenbrunn, em Vienna, onde residio o imperador Francisco José e que é um dos mais famosos logares de recreio da capital austriaca



VIENNA, 12 (U. P.) — Os combates de rua da verdadeira revolução que sacudiu o paiz no dia de hoje, começaram nesta capital pelo meio da tarde, e as autoridades, prevenidas pelos acontecimentos de extrema violencia que se estão desenrolando em Linz, nas proximidades da fronteira da Alemanha e da Tcheco-Slovaquia, e servindo-se de

autos-transportes, carregados de tropas de choque da Heimwehr, accorreram ao local dos disturbios armados de metralhadoras. Varios districtos foram varridos por surtidas de balas. Não é conhecido o numero de baixas, mas acredita-se que seja consideravel.

Já ao crepusculo, ás 5 horas da tarde, em Linz, proseguia sangrenta e ininterrupta a batalha iniciada ás 8 horas da manhã.

O numero de mortos se eleva a 20, mas havia numerosos extraviados.

Os socialistas batiam-se, então, com a maior decisão. Um contingente de 350 delles, vestindo os uniformes da Schutzbund, que estão prohibidos pelo governo Dollfuss, entrincheiraram-se no monte Freinberg, dominando o Danubio e ali resistiram ás 15 horas á offensiva das tropas da Heimwehr, que foram repellido, deixando 6 mortos no campo da luta.

Desencadeado o assalto através a grande ponte do Danubio, os soldados mataram 2 socialistas.

#### MUNICIPALIDADE OCCUPADA

VIENNA, 12 (U. P.) — As tropas do exercito, a força do "Schutz corp", e um contingente do heimwehr occuparam a sede da municipalidade e igraram a bandeira de heimwehr.

150 MORTES VERIFICADAS  
VIENNA, 12 (U. P.) — De accordo com a verificação do representante da Uniter Press, que percorreu os hospitais, o numero de mortos vae de 100 a 150, em resultado dos combates de rua travados nesta cidade para o fim da tarde.

O CHOQUE ENTRE A POLICIA E OS SOCIALISTAS  
LINZ, Austria, 12 (U. P.) — Hoje pela madrugada a organização socialista da Liga de Protecção da Republica occupou a propria sede do partido quando a policia chegou para realizar as anuenciadas diligencias.

Os sitiados lançaram sobre os policiaes tres granadas de mão. Chamados a socorrer varios contingentes militares, estes tambem foram repellido pela granadas de mãos lançadas pelos operarios.

Em vista disso, os militares iniciaram o tiroteio contra os sitiados, empregando granadas de mão.

Presentemente, pode dizer-se que a cidade está dividida em tres verdadeiros campos de batalha. Um delles é o Hotel Schiff, onde estão installados os chefes socialistas, o segundo é a sede da Liga de Protecção, ou Schutzbund, contra a qual as forças da policia e do exercito estão dispostas a utilizar a artilharia, a menos que os associados se rendam, e o terceiro é a estação de policia do districto operario da cidade, que foi invadida e capturada pelos operarios.

Nesse local os trabalhadores, depois de senhores da situação, apoderaram-se de grande quantidade de armas.

Na sede do Schutzbund os amotinados foram menos felizes, devido á violenta repressão das tropas governamentais, que utilizaram metralhadoras, causando grandes prejuizos, além de numerosas victimas.

Segundo informes obtidos nos hospitais pela "Uniter Press" o numero de victimas não somente nessa zona como nas lutas registradas nas ruas da cidade, eleva-se a um total entre quinze e vinte e cinco.

#### FORÇAS MILITARES EM SOCCORRO A POLICIA

VIENNA, 12 (U. P.) — Despachos ainda não confirmados dizem que as forças militares que foram em socorro dos policiaes durante o cerco da sede da organização socialista do "Schutzbund" conseguiram capturar o local sitiado.

#### A LUTA CIRCUMSCRIPTA A LINZ E VIENNA

VIENNA, 12 (U. P.) — Informações colhidas pela Uniter Press, nos circulos governamentais, informam que, com excepção de Linz e de Vienna, reina perfeita tranquillidade em todo o territorio da Austria.

(Conclue na 4ª Pag.)

## A apotheose carnavalesca nos prestitos dos grandes clubs Como será o desfile dos luxuosos cortejos

### Entrarão na Avenida Rio Branco cinco prestitos

Um flagrante de um dos grupos que formam o carro chefe do Club dos Democráticos



Os prestitos dos grandes clubs se apresentarão, hoje, aos olhos do publico carioca com um cunho marcante de originalidade. Nunca foram tão felizes nas suas concepções, como neste anno, os artistas que os organizaram e executaram.

Sente-se, este anno, que os carros allegoricos podem ser

apresentados como manifestações artisticas. Elles representam muito, como expressão de arte, pelo carinho e cuidado com que foram executados. O prestito será um praser visual para os cariocas. Porque ha nos seus desenhos, nos seus ornatos, no ritmo dos seus movimentos, perfeita harmonia e equilibrio.

#### DEMOCRATICOS

O prestito dos "carapicus", é, como sempre, riquissimo. Foram seus confeccionadores, Hypolito Colomb e Zacco Paraná, os nossos conhecidos e laureados scenographos. O cortejo é dividido em duas partes, assim distribuídas:

##### 1ª PARTE

Carlos Luminoso — com as saudações dos Democraticos ao povo e imprensa cariocas. Seis batedores — abrem o o curso, ricamente fantasiados e conduzindo a flammula alvi-negra, todos montados em garbosos corceis.

(Conclue na 4ª Pag.)

*A Equitativa*  
Legados do Vida  
Av. Rio Branco, 125  
Rio de Janeiro

mente interrompido, inclusive o serviço postal, telegraphico, telephonico e radiotelegraphico, salvo para os cabos telegraphicos americanos. O primeiro tumulto de proporções

(Conclue na 4ª Pag.)

## A França a braços com uma greve geral

### A PAREDE FOI FURADA

#### FECHADAS AS ESTAÇÕES DO "METRO" PROXIMAS AO PARLAMENTO

INICIOU-SE A GREVE GERAL EM FRANÇA

PARIS, 12 (U. P.) — A greve geral teve inicio á meia noite em todo o territorio da França.

A DESTRUICÃO PARCIAL DA IGREJA DE MARSELHA

PARIS, 12 (U. P.) — Admitte-se geralmente que a greve geral foi mal succedida, visto não conseguirem seus organizadores a suspensão geral do trabalho. Durante a manhã registraram-se conflitos entre extremistas e socialistas em diversos pontos da capital. Antes das 15 horas, quando deviam começar as manifestações, as autoridades prenderam 367 pessoas.

A destruição parcial da Igreja de Marselha é attribuída aos communistas. Noticias recebidas em Paris dizem que em diversas cidades ocorreram graves incidentes.

Diz-se, que foi descoberto um plano que visava saquear a Camara dos Deputados, que determinaria, provavelmente, uma tentativa de incendio do palacio Bourbon.

As autoridades policiaes mandaram fechar as estações do Metro proximas ao edificio da Camara dos Deputados.

UMA BOMBA DE DYNAMITE NA IGREJA DE SANTA SOPHIA  
MARSELHA, 12 (U. P.) — Uma bomba de dynamite destruiu parcialmente a Igreja de Santa Sophia. Não se registraram victimas.

MAIS DUAS VICTIMAS DOS CONFLICTOS DE PARIS

PARIS, 12 (U. P.) — Um industrial e dois communistas feridos durante as escaramuças e desordens da ultima semana, acabam de fallecer,

elevando-se, assim, a 21 o numero total de mortos. E' de 2420 o total dos feridos em consequencias dos mesmos disturbios.

#### MEIO MILHAO DE OPERARIOS EM GREVE

PARIS, 12 (U. P.) — Um relance sobre a situação em Paris e nas provincias, realizado hoje ás 9 horas da manhã, revela que a greve geral teve exito relativamente escasso, ainda que não se tomem em conta as provincias, a não ser os trabalhadores das industrias, que ficarão obstruidas durante todo o dia. A policia declara que até este momento não se effectuaram prisões. A maior parte da cidade de Paris ficou sem distribuição de correspondencia postal hoje pela manhã, a qual ficou limitada a apenas uma quarta parte da distribuição normal. A cidade aceita geralmente a situação de bom humor, comquanto meio milhão de operarios tenham retardado a partida para o trabalho.

#### A GREVE ABRANGE, SO-MENTE A METADE DOS TRABALHADORES

PARIS, 12 (U. P.) — O Ministerio do Interior informa que até o meio-dia de hoje a greve geral proclamada pelos socialistas para todo o territorio da França era ignorada da maior parte da zona rural da França e das principais industrias parisienses. Assim, nas fabricas de automoveis Citroen, a greve abrangia tão somente 50% dos trabalhadores, ao passo que nas officinas Renault comprehendia apenas 45%. No Departamento dos Correios o serviço ficou completa-

## Itinerario dos prestitos carnavalescos

DEMOCRATICOS — Brração na Feira de Amostras — Avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, ruas Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, praça João Pessoa e Castello.

CONGRESSO DOS FENIANOS — Largo de Santo Christo, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, ruas da Carioca, Uruguayana, Marechal Floriano, avenida Rio Branco, ruas Acre, Marechal Floriano, Camerino, avenida Rodrigues Alves e barracão.

PEIRROTS DA CAVERNA — Avenida Equador, avenidas Pereira Reis, Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, ruas Uruguayana, Marechal Florino, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, praça Mauá, Rodrigues Alves, avenidas Pereira Reis, Equador e barracão.

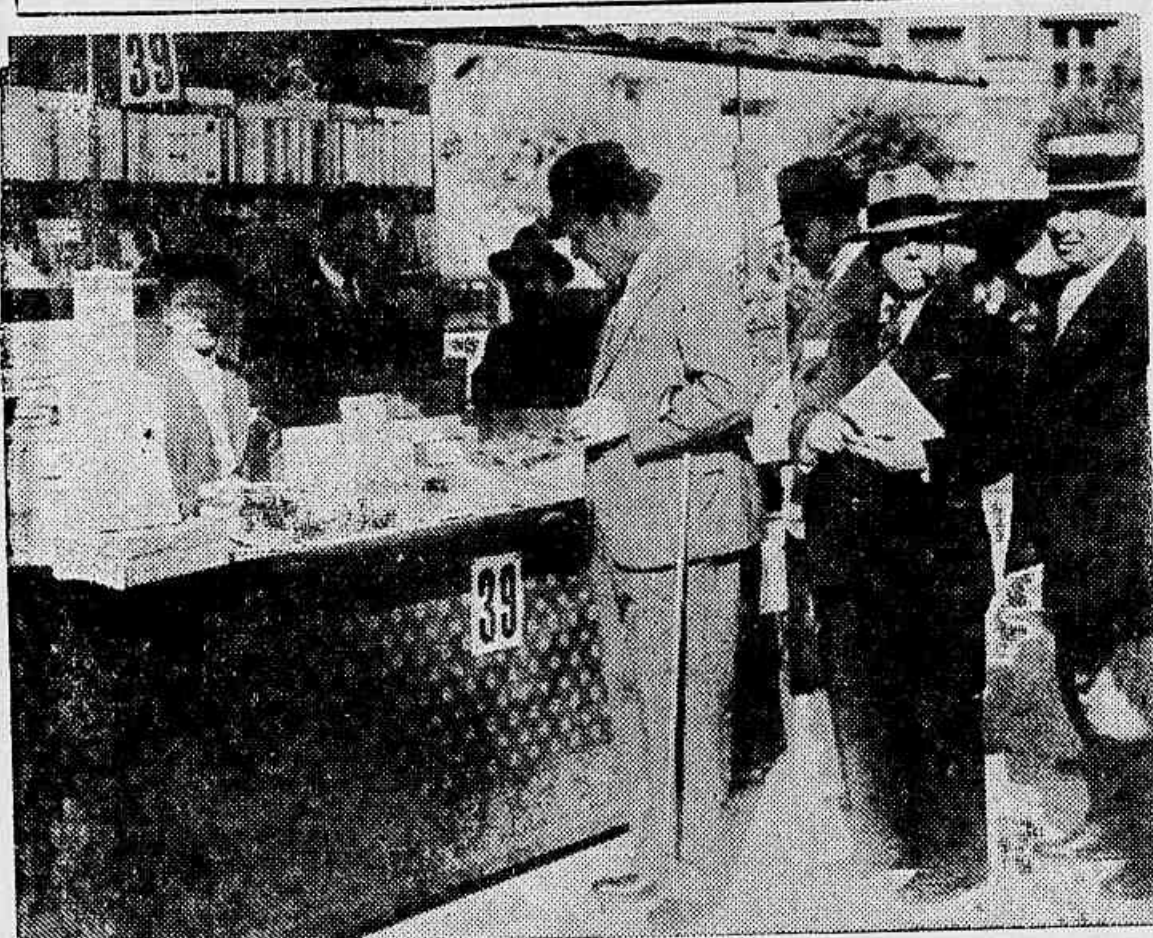
TENENTES DO DIABO — Rua Fonseca Lima, avenida do Mangue, rua General Pedra, Estrada de Ferro, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, praça Maua, ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, avenida Rio Branco, am volta e barracão.

FENIANOS — Avenida Lauro Muller, avenida do Mangue, praça 11 de Junho, Senador Euzebio, praça da Republica, rua Marechal Floriano, largo de Santa Rita, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), ruas Acre, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, rua 13 de Maio, Evaristo da Veiga e barracão.

## O movimento editorial brasileiro As preferencias do publico

Quantos livros se editam por dia no Brasil

O stand 3º de obras brasileiras na Feira do Livro, de Lisboa



Apesar da sua excessiva quota de analfabetos, o Brasil já conta com um grande publico para o livro nacional. A exemplo do francez, o brasileiro já possui, no seu organismo, a parcella destinada á acquisição de livros. Essa victória, que tornou archaismo o chavão, batido e rebatido, de que, entre nós, não se lia, de que, em grande parte, ao esforço e á propaganda dos editores e mercadores de livros. Essa propaganda teve grandes incentivos, entre os escriptores brasileiros. Mennotti Pires, o applaudido poeta paulistano, associou-se a ella, dando-lhe um aspecto inedito. Num dos seus escriptos, ventilando a palpitante questão, o autor de "Juca Mulato" dirige ao brasileiro a seguinte suggestão:

— O senhor fuma, não é? Pois bem. Deixe esse vicio por quatro dias. Com o dinheiro economizado poderá comprar

um livro. Fará bem á sua saúde e a seu espirito.

Em materia de reclame, pouca coisa temos tão bem feita.

#### O GRANDE MAL

O grande mal do livro brasileiro é o emprestimo. Ha gente mesmo que possui uma copiosa informação literaria sem jamais ter comprado um exemplar das obras que leu. Esses se habituaram a ir buscar os livros, por cuja leitura se interessam, nas estantes dos amigos. Allás, esse vicio não é só do brasileiro. Em Hespanha procede-se da mesma forma. Tanto que Vargas Vila pregava uma papeleta nos seus livros, afirmando: "Se este livro não te agradou, não o emprestes; irás obrigar um amigo a uma leitura que não lhe aproveitará; se gostastes, tambem não o cedas a outro; irás impedir o seu autor de

#### O LIVRO DE FAVOR

O dono de uma fabrica de automoveis havia de se espantar se um cidadão que montasse uma "garage" lhe mandasse pedir um carro do ultimo modelo... Pois bem, o livro é, como o automovel, uma industria; entretanto, fundam-se, mensalmente, centenas de bibliotecas, centros de culturas e gabinetes de leituras no Brasil, os quaes, mal se installam, vão se dirigindo aos editores pedindo livros. E' contra todas essas coisas que se está fazendo um movimento de reacção cujo resultado foi o impulso que tomou o livro brasileiro.

#### O QUE MAIS SE LÊ

O publico tem, agora, as suas preferencias. De maneira que os livros de maior procura são os ensaios e os ro-

(Conclue na 4ª Pag.)

## "DIARIO DE NOTICIAS"

Para deixar livre, durante o dia e a noite de hoje, todo o pessoal da redacção e officinas, não circulará, amanhã, o DIARIO DE NOTICIAS.



# Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, tes.; José Garcia de Moraes, secretário.

## ASSIGNATURAS

**Brasil e Portugal**  
Anno..... 55\$ | Trimestre 15\$  
Semestre... 30\$ | Mez..... 5\$  
**Países signatários da Convenção Postal Pan-Americana**  
Anno..... 80\$ | Trimestre 25\$  
Semestre... 40\$ | Mez..... 10\$  
**Países signatários da Convenção Postal Universal**  
Anno..... 140\$ | Trimestre 40\$  
Semestre... 70\$ | Mez..... 10\$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas)

**SUCCURSAL EM S. PAULO** — P. do Patriarcha 5-25 and. T. 2-7079.  
**SUCCURSAL EM RECIFE** — Rua do Imperador n. 277

## NOSSOS IRMÃOS, OS INDIOS

**R**ecente estado em serviço da comissão militar de demarcação de fronteiras, da qual é chefe, o general Cândido Rondon foi entrevistado pela imprensa de São Paulo, a qual fez interessantes declarações.

Falando, por exemplo, a respeito da situação dos selvagens, disse o general que eles "na maior parte vivem completamente segregados, e, como noção de pátria, não têm outra senão a de que aquela terra lhes pertence, que elles são os seus legítimos donos. Qualquer intromissão que lhes pareça violenta, provoca guerra em defesa do território."

Mais de um século depois de independente, ainda conta o Brasil o resto das suas velhas tribus em total completo abandono, que, segregados da civilização, não têm os aborígenes outra noção de Pátria senão a primitiva noção de ser sua a terra onde vegetam e de onde os expulsum...

Sua é, ou devia ser, com efeito: não, porém, com a estreita ideia gregária que della elles se fazem. Como não ser assim, porém, se esses nossos irmãos não encontram que os proteja e os incorpore a nacionalidade?

## PARA COMEÇAR...

**A**CHA-SE reunido em Fortaleza o Congresso Nacional de Educação.

Parece tratar-se de um conclave pacífico, pois sua própria natureza demonstra que não se vive não se prospera, nada se organiza e nada se conquista sem prévio aparelhamento da intelligencia e sem preparação cultural, objectiva que, evidentemente, não se alcançam por meio de discórdias e conflitos.

Não é sem grande surpresa, pois, que tomamos conhecimento de violentos tumultos ocorridos no recinto do Congresso Nacional de Educação...

Concilio de educadores, dir-se-ia que o Congresso teria em cada um dos seus delegados um modelo de certeza, urbanidade e tolerancia, de modo a ser inconcebível que elles se agredissem, embora apenas com palavras injuriosas e gestos fúribundos.

Nada disso. Os congressistas estiveram á beira do pugilato. Mas, por que? Qual o pomo de discórdia?

Ello-o: "O delegado capichaba Cyro Vieira da Cunha sugeriu que a Conferencia se dirigisse á Assembléa Nacional Constituinte pleiteando a inclusão do ensino religioso na futura Carta Magna."

Foi a conta. Ardeu Troia. Ve-se, pois, que essas emendas promettem. Sabemos o que já tem havido na Constituinte. Agora, são os educadores, em congresso, que se engalfinham.

E talvez, apenas, o começo.

## A PRAGA DO AÇAM-BARÇADOR

**O** sr. Francisco Castilho, velho exportador de frutas florianenses — diz um telegramma de Porto Alegre — tendo conhecimento do custo fabuloso que alcançam as mesmas frutas no varejo do Rio de Janeiro, resolveu estabelecer aqui um posto para venda directa ao publico.

Em virtude dessa resolução, já o sr. Francisco Castilho fez embarcar 8.000 caixas de 30 kilos cada uma, ao preço fixo de 16.000, e novas embarques, de 5.000 caixas cada um, serão feitos proximaemente.

Multíssimo bem. E' um nobre desafio lançado aos açambarcadores do mercado carioca de frutas. Essa praga damnhinha, que impede possam as classes modestas utilizar-se de frutas frescas do proprio paiz.

Entretanto, cuidado com essa gente, sr. Francisco Castilho! É um precedente que convém recordar.

# Roma, 12 (Stefani) - A 1 de fevereiro estavam empregados em trabalhos de responsabilidade do Estado 54.552 operarios, a maioria na região do Lacio, onde tinham sido collocados 22.324 trabalhadores

## A EXPORTAÇÃO

Tendo divulgado, ha dois dias, os algarismos globaes do nosso commercio exterior, relativos ao anno findo, cumpre-nos entrar em detalhes sobre o sentido desses algarismos, encarados principalmente do ponto de vista da exportação. Augmentamos a remessa dos nossos productos destinados a consumo das mercaderias estrangeiras na proporção de 278.507 toneladas, em ... 1933, conforme dissemos.

A esse acrescimo quantitativo não correspondeu identico movimento quanto ao valor. Para explicar, em synthese, a causa do des- encontro que se verifica entre o volume e o valor da nossa exportação, basta atentar para o indice referente ás suas colações medias. Assim, em 1932, obtinhamos, em media, por tonelada exportada, a cifra de 22 libras esterlinas e 8 shillings; no anno findo, essa colação baixou para 18 libras e 14 shillings. Houve, por conseguinte, uma redução que excede sensivelmente de tres esterlinos.

Ora, a nossa exportação foi de 1.910.772 toneladas em 1933. Se houvessemos soffrido apenas a redução de tres libras por tonelada, o prejuizo que attingiria o Brasil, em virtude dessas diferenças de preço, montaria em 5.732.316 esterlinos. De modo que o paiz perdeu, na exportação, só pela diferença do preço externo, uma quantia que excede de muito dos seis milhões de libras esterlinas.

Vejam agora qual foi a diferença desse prejuizo por classe de productos exportados. Naturalmente ella se exprime em maior cifra nos productos vegetaes, por formarem a columna de resistencia do movimento exportador do Brasil, conforme se vae ver, discriminadamente, á luz do boletim da Estatística Commercial, cujo algarismos vimos commentando.

A diferença para menos, na exportação de artigos de pecuaria, attingiu a 76.000 libras esterlinas. Nos productos minerais ella se limitou a 47.000 esterlinos, elevando-se, quanto aos productos agricolas, á altura de ... 716.000 libras esterlinas.

Sendo o café o nosso maior artigo de exportação, é lícito suppor-se que, em esterlinos, dos productos agricolas, lhe coube a quota mais alta. De modo nenhum. E' a lição dos algarismos. O café perdeu na exportação, de 1932 a ... 1933, apenas 101.000 libras esterlinas.

Os dois artigos exportaveis cujo valor se resentiu de maior forma, por força da queda dos preços, são a herva-mate e o cacão. Quanto ao algodão, a exportação dessa materia prima vinha praticamente desaparecendo. Basta dizer que os passamos de 20.779 toneladas, em 1931, para 515 toneladas em 1932. Mas, em 1933, ha signaes pronunciados de recuperarmos, pois que o volume exportado corresponde a 11.693 toneladas.

Assim, se o cacão perdeu, na exportação, em 1933 comparado com 1932, 316.000 libras esterlinas o algodão obteve 344.000 a mais. O prejuizo soffrido pela herva-mate attingiu a 467.000 libras esterlinas. A perda global da exportação agricola, em 1933, montou na cifra de 716.000 esterlinos.

Quando se examinou as colações medias da nossa produção exportavel relativamente a cada mercado, chegou-se ao resultado de que só em dois artigos deixou de haver repressão: a borraça e a cera de carnaúba.

A primeira dessas mercadorias vé abrir-se uma excepção á sua tradicional syncope de preços. Em 1929, a colação media de uma tonelada de borraça que exportamos, era de 75 libras esterlinas e 11 shillings. De queda em queda o producto chegou ao nivel de preços medios de 24 esterlinos e 17 shillings no anno de 1932, subindo até 27 esterlinos e 17 shillings, em 1933, ou seja, uma melhoria de tres esterlinos, por tonelada.

# Os escolhos da Revolução

MARIO PINTO SERVA (ESPECIAL PARA O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS")

Verdadeiros phenomenos, sym- tomas ou organicos, as revoluções constituem explosões de longas coleras ou soffrimentos accumulados no espirito colectivo de um povo. Todas as almas a ellas tendem irresistivelmente em consequencia do instincto das multidoes, imperscrutavel, occulto nos laboratorios da natureza. E feitas as revoluções, como as tempestades, os phenomenos telluricos, deltam ellas, também, escombros, ruínas, ao lado das conquistas novas que trazem ao progresso humano.

Mas para que as revoluções sejam beneficas e passem á historia como conquistas definitivas em bem do progresso colectivo, é substancialmente preciso que ellas restrinjam as suas consequências a um tempo e a um espaço, e não se estendam, como os ventos, a todo o lado, destruindo o que elles tem naturalmente de bom e util, de indispensavel, de substitutivel. Porque as revoluções que se desmandam, que exorbitam, que excedem os limites que lhes são marcados pela logica dos acontecimentos, essas passam para a historia como avalanches destruidoras que tudo subvertem e nada deixam de pé na ordem social. Foi o que aconteceu com a Revolução Francesa de 1789. Não obedeceu ella á moderação necessaria para o equilibrio de todos os actos humanos. Desbordou, trefreada, desordenada, como fôrta sangrenta e sedenta de sangue, e por ultimo atirou a França a um barathro tenebroso, em que se confundiram todas as calamidades.

O proprio Governo Provisorio nos consideramos que antecederam o decreto da convocação da Constituinte, fixou precisamente o fim a que se devia prometter a Revolução de Outubro de 1930, quando expoz nos seguintes termos os males electores do paiz, sob o regimen deposto:

"Os diversos movimentos de rebeldia que inquietaram o paiz durante os ultimos 40 annos, por mais dispares que fossem na apparencia de suas causas immediatas, quasi todos evocavam, como origem primaria, a falta de cumprimento da Constituição de 24 de fevereiro."

"A violação da lei basica da Republica erguia-se em argumento justificativo dessas manifestações de descontentamento crescente, sempre fracsadas pelas precarias associações de elementos, ou porque, de começo, não encontrassem a necessaria receptividade na alma popular."

"Os primordios da revolução brasileira appareceram nos episodios de continuada rebeldia de alguns vanguardistas. Certa angustia intraduzivel trazia nos seus pronunciamentos a consciencia das massas, cujo animo revolucionario não organizado, morcia das difficuldades geographicas e politicas, para o contacto entre os homens, fluctuava ao sabor das correntes de reacção, sem definir-se ou adherir a seus propósitos. Quem não perceberia, porém, a ideia da revolta e a tensão de animos, que fazia apenas promissórias? A cada historia transcorria diversos movimentos de rebeldia tinha a sua expressão mais caracteristica no puritanismo civil do dos movimentos de 23, 24 e 27. Caldeada nessas tentativas, a revolução feria-se no momento em que se extremasse o conflito existente entre a mentalidade da consciencia e a mentalidade dos partidos partidarios, impossibilitando qualquer concilio. Os partidos politicos, como interpretes do pensamento nacional, haviam desaparecido. Os processos de representação abastardavam-se. As eleições transformaram-se em expozes em verdadeira buria: os electores votavam sem liberdade de consciencia e a cada lista substituída simultaneamente a vontade do electorado. Os vinte Estados em que se subdividia o mappa do Brasil, annullado o poder de representação, valvula de segurança do regimen, com raras excepções, debatyam-se presos aos governos oligarchicos que exploravam em beneficio proprio as paixões e os interesses das minorias. Os governadores, em concilio, elegiam o presidente da Republica, que, por sua vez, determinava sobre a substituição dos poderes locais. Os deputados eram sempre mandatarios da vontade arbitraria dos regulos estatuários, cujo despotismo attingiu ao extremo de indicarem, ás vezes, até aquelles que deviam, aparentemente, representá-los."

Para que se ir além? Para que subverter tudo no paiz? A Constituição Brasileira já está prompta. E a de 24 de fevereiro de 91. E ligeirissimos senões tem ella em detalhes, talvez apenas as emendas que lhe foram feitas em 1926. Só e mais nada.

Mas o escolho mais perigoso da Revolução de Outubro, além de se pretender modificar a Constituição de 1891, reside na esco-

# OS JORNAES E OS JORNALISTAS

Escreve-nos um confrade paraense, presentemente no Rio: "Sr. director do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" — Ledor assiduo do vosso elegante jornal — que, manhazinha, é o meu primeiro saboroso alimento espiritual, — não me passou de assignar, e vosso brilhante editorial — "Classe desunida" — Mas, não concordando venia para dizel-o, — com os vossos conceitos, attribuindo a "desunida da classe" o facto de haverem os directores de elleos dezzenove diários desta capital deixado de assignar, a representação enviada ao sr. ministro da Justiça, contra a censura imposta á imprensa."

No caso, sr. director, em que até o proprio sr. Antunes Maciel lamenta que "a nossa classe se apresente assim desunida", não ha de ser a "classe" a que se refere o vosso editorial o demonstrar desassombradamente: houve interesse, interesse apenas...

E, em materia de interesse — met. Deus! está-se vendo todos os dias... — quem não abre bem o olho pensa... a classe... L. no norte não é assim. Nós, jornalistas, somos como irmãos: verdadeiros amigos, verdadeiras camaradas, enquanto não é preciso... brigas... redacção de um é como se fosse a casa do outro. Nós nos visitamos, fazemos roda nos cafés, adjectivamos-nos mutuamente — talvez para imar o de aquil — em summa, vivemos o de sol, no melhor dos mundos... enquanto — é bom sempre ressaltar a verdade, por amor á verdade — não nos levam a moçada ao mariz. De resto, somos unidissimos: collegas até debaixo da terra... antes da brigas, como depois da brigas."

Para illustrar: ha alguns annos, um dos nossos mais lidos matutinos da capital parense desavalvou-se com o governo, e porque o povo "indignado" — representado por meia dúzia de soldados da força policial, disfarçados — ti- vesse empastelado a officina do referido diário, outro jornal, de grande projecção nos circulos sociais, comquanto affeccionado ao ditto governo, não teve duvida em offerecer ao confrade as suas officinas para a composição material da cidade folha; e assim se fez. Bello exemplo de solidariedade — não achas, sr. director?

Agora digam-me os senhores: se o jornal prestativo e obsequioso, explorasse "um contracto de publicidade com a Prefeitura" teria gesto de tão penhorante solidariedade jornalística com o collega empastelado pelas iras governativas — não achas, sr. director?

Estou a ver aquelle cavalheiro, com um risquinho achincalhante afirmar, com segurança: — Na certa, não teria. O interesse actual de tudo! "Primo vivere" — Pois engana-se, meu senhor! O jornalista, um individuo sincero: a lealdade é o traço vivo do seu caracter. Não haveria interesse, de ordem alguma, que impedisse que o diário a que se refere a referencia — falando a serio e delixando de lado a facécia, — delixasse de satisfazer a offerta... Dou fé.

Ora, esses exemplos é que ennobrecem a profissão, sr. director. Elinimemos, portanto, do nosso discurso, a hypothese leia-se, do nosso convívio, o que exultam essa mesma profissão, lembrados sempre, quando se tratar da defesa da classe, de que não ha melhor obra da Criação do que um dia depois do outro...

Somos os infatigaveis operarios do paiz espiritual das collectividades que têm. Deus sabe quanto custa em amargura, desalento e contradições, a felleira da folha impressa que o publico, de manhã, desdobra, avido de novidades...

Por essas dores moraes, intimas, que não desconhece quem quer que tenha perlustado uma redacção; por essas dores reconhas do trabalho de fazer jornal, sejamos todos unidos, irmãos pela ideia, nos dias de castigo, como nas quadras incertas..."

B. DE HESSE.

## A COMISSÃO DO GENERAL LEITE DE CASTRO VAE SER EXTINGTA

Os jornaes paulistas deram curso á noticia de que a comissáo que foi mandada á França, chefiada pelo general Leite de Castro, o primeiro ministro da Guerra do governo revolucionario, vae ser extinta.

A proposito dessa resolução do sr. Getúlio Vargas, o general Góes Monteiro já dirigiu uma longa carta ao seu collega Leite de Castro, expondo as razões que teriam determinado essa extincção da referida comissáo.

Acrescenta a informação de que no caso de ser extinta essa dispndiosa sincura, o general Leite de Castro pedirá reforma, afim de permanecer na França, como é de seu desejo.

A reabertura do Departamento Nacional do Café

Só amanhã, ás 13 1/2 horas, reabrirá o expediente nas dependencias do Departamento Nacional do Café.

# POLITICA

## POLITICOS FOLIÕES

No baile do Gloria. Os vastos salões ornamentados apresentavam um aspecto deslumbrante. Lindas e riquissimas fantasias envolviam corpos ainda mais lindos. Numerosos pares corriam, de um lado para outro, entre nuvens de confetti e serpentinas. A "champagne" dava mais alegria aos espiritos inteiramente olvidados das tristezas do tempo e das misérias da vida. Tudo era loucura, esquecimento, risos. Uma Colombina apaixonada lançava olhares doces para um Pierrot que, ao lado de outra Colombina, mergulhava na multidão delirante.

De repente, passa o sr. Oswaldo Aranha, cantando, puxando um cordão de foliões. O ministro da Fazenda, com a sua estatura elevada e a sua cabeleira quasi branca, apesar de joven, parece o dono da festa. Enche a sala de gargalhadas e arranca do pescoço os collares de serpentina com que o prendem os companheiros de alegria.

O sr. Oswaldo Aranha está como nunca. Dizem que nem mesmo quando puxou o cordão dos revolucionarios, depois de 1930, o seu semblante transbordava de tamanha satisfação.

Para elle o governo é isso... Nem para outra coisa se comprehende tomar conta do poder. A existencia é tão curta que não vale a pena pensar na desgraça.

Que importam as taxas pesadissimas que affligem a sorte dos trabalhadores infelizes! Os impostos foram creados justamente para que os protegidos dos deuses se divirtam e não experimentem fome.

E a festa continúa, num barulho ensurdecedor, até 5 horas da manhã.

Ninguém se entende. A "champagne" espuma nas taças de crystal. Os moços dão expansões aos temperamentos tropicaes, enquanto os velhos recordam, com saudades, os tempos que já vão longe...

Transforme-se o dinheiro em serpentinas e ether. Sômente na quarta-feira de cinzas é que todos vão sentir como tudo é ephemero e artificial.

Os politicos, porém, que tiraram as mascaras nesses tres dias, voltem a collocar-as. Para elles, o carnaval não se acaba. Eternos foliões, encontram sempre meios de renovar os "fundings". Todos os dias, se fôr necessario, farão um novo reajustamento financeiro, capaz de salvar a patria e glorificar os amigos que a defendem.

Estão em crise os progressistas flum:

hontem.

Poi hontem divulgada a acta da ultima reunião plenaria da União Progressista Fluminense que expulso de seu solo algumas figuras proeminentes dessa organização partidaria e em seguida se dissolheu.

De accordo com esse documento, o que determinou essa medida extrema foram "factos gravissimos occorridos dias antes das eleições de tres de maio e dos gestos de tão penhorante solidariedade jornalística com o collega empastelado pelas iras governativas — não achas, sr. director?"

Estou a ver aquelle cavalheiro, com um risquinho achincalhante afirmar, com segurança: — Na certa, não teria. O interesse actual de tudo! "Primo vivere" — Pois engana-se, meu senhor! O jornalista, um individuo sincero: a lealdade é o traço vivo do seu caracter. Não haveria interesse, de ordem alguma, que impedisse que o diário a que se refere a referencia — falando a serio e delixando de lado a facécia, — delixasse de satisfazer a offerta... Dou fé.

Ora, esses exemplos é que ennobrecem a profissão, sr. director. Elinimemos, portanto, do nosso discurso, a hypothese leia-se, do nosso convívio, o que exultam essa mesma profissão, lembrados sempre, quando se tratar da defesa da classe, de que não ha melhor obra da Criação do que um dia depois do outro...

Somos os infatigaveis operarios do paiz espiritual das collectividades que têm. Deus sabe quanto custa em amargura, desalento e contradições, a felleira da folha impressa que o publico, de manhã, desdobra, avido de novidades...

Por essas dores moraes, intimas, que não desconhece quem quer que tenha perlustado uma redacção; por essas dores reconhas do trabalho de fazer jornal, sejamos todos unidos, irmãos pela ideia, nos dias de castigo, como nas quadras incertas..."

B. DE HESSE.

## A COMISSÃO DO GENERAL LEITE DE CASTRO VAE SER EXTINGTA

Os jornaes paulistas deram curso á noticia de que a comissáo que foi mandada á França, chefiada pelo general Leite de Castro, o primeiro ministro da Guerra do governo revolucionario, vae ser extinta.

A proposito dessa resolução do sr. Getúlio Vargas, o general Góes Monteiro já dirigiu uma longa carta ao seu collega Leite de Castro, expondo as razões que teriam determinado essa extincção da referida comissáo.

Acrescenta a informação de que no caso de ser extinta essa dispndiosa sincura, o general Leite de Castro pedirá reforma, afim de permanecer na França, como é de seu desejo.

A reabertura do Departamento Nacional do Café

Só amanhã, ás 13 1/2 horas, reabrirá o expediente nas dependencias do Departamento Nacional do Café.

# Para Todos

— Decadência do Carnaval  
— Ephemerides  
— E o tempo e os foliões

**DIGAM lá o que quiserem!** a decadência do Carnaval é um facto. Dentro de alguns annos, só haverá Carnaval de salão: os bailes já se estão multiplicando, enquanto a rua fica reduzida aos ranchos e blocos, que são elementos decorativos. O Carnaval-enthusiasmo vae-se indo aos poucos. Pois o Zé-Pereira não morreu? Quem diria! O Zé-Pereira! O zabumba! Adeus, adeus Carnaval de rua, vibração, delirio, alegria do povo solto! Adeus! Em teu lugar jicam a batucada monotonica, o estandarte de cortejo e o baile-baúnga...

\* \*

**EPHEMERIDES de hoje, 13 de fevereiro.** — Em 1885, fallece o Espírito Santo o naturalista Theodoro Descourtiz, que representou com fidelidade em aquarellas as principaes aves do Brasil. — Em 1886, segunda presidencia de Augusto Leverger, (barão de Melgago), em Matto Grosso. — Em 1868, o capitão de mar e guerra Delphin Carlos de Carvalho força a passagem de Curupaty, no Paraguay. — Em 1889, fallece o notavel estadista do Imperio barão de Cotepepe, João Mauricio Wanderley, senador pela então provincia da Bahia.

\* \*

**QUE maravilha de tempo fez durante o Carnaval! Nem de encomenda...** O annuciado e anti-cyclone, que molhou abundantemente o sul e desencadeou temporal em S. Paulo, e que devia alagar o Rio, ou gastou em caminho toda a agua que trazia, ou teve pena dos foliões cariocas. O certo é que nos favoreceu com a sua ausencia. Velhos habitantes da capital mostraram-se immensamente surprehendidos. Nunca se viu, nesta altura de fevereiro, o Rio ou em diluvio, ou, quando menos, sem calor de rachar. Pois, agora, nem pinga d'agua e uma temperatura quasi de primavera!

## O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, esteve, hontem, em seu gabinete de trabalho estudando papeis que dizem respeito ao seu ministerio.

Em vista de se achar suspenso o expediente, o ministro da Guerra dispensou o auxilio de seus auxiliares; entretanto, s. s., permaneceu all até ás 13 horas, quando retirou-se para sua residencia.

## O SERVIÇO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Hoje, a venda de sellos nas repartições dos Correios está encerrada ás 15 horas, inclusive o registro para a correspondencia sem valor.

Amanhã, quarta-feira, o expediente será iniciado ás 12 horas.

O serviço telegraphico ficará sujeito a horarios estipulados pelos chefes de serviço, de modo a que o publico não soffra prejuizo e o pessoal participe da folga razoavel.

## A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE SACRA EM ROMA

O rei da Italia presente á cerimonia

ROMA, 12 (Stefani) — S. M. o rei Victor Manuel inaugurou esta manhã a exposição nacional de Arte Sacra. O soberano foi recebido pelo conde De Vecchi Valcelsim, presidente da comissáo organizadora e obsequiado pelos cardeaes, prelados e ministros e embaixadores da Alemanha, da França, da Suissa, da Hungria, da Polonia e da Tchecoslovaquia, nações amplamente representadas no certamen.

O monarca vistou quarenta e nove salões, que abrigam duas mil obras, cincuenta por cento das quaes Italiaes, abrangendo varias phases da arte, a partir do anno de 800 e indo até ás mais vigorosas e audazes manifestações da arte moderna.

Despedindo-se, o soberano manifestou sua viva satisfação

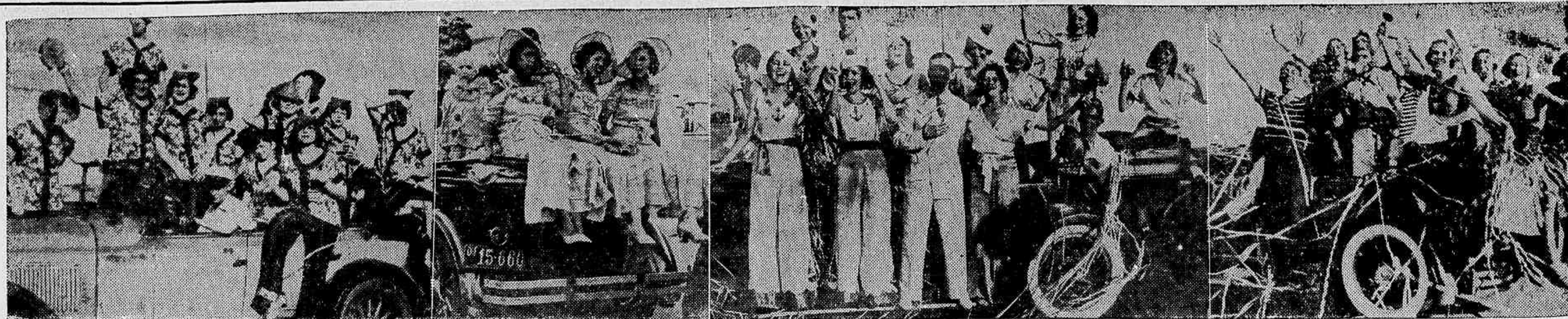


# O delirio carnavalesco da cidade

## Como têm decorrido as festas populares a Momo

### Nas ruas e nos bailes = As fantasias que dominaram = Aspectos colhidos em varios pontos

Varios instantaneos tirados hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, durante o desfile do animadissimo curso carnavalesco



## O Carnaval nas ruas

Cada vez accentua-se mais o prestigio do carnaval carioca como grandiosa festa do povo. Já um escritor brasileiro afirmou de uma feita, que o carnaval era a morfina do povo. Um grande entendedor para toda a população. Nada mais adequado. O carnaval brasileiro que nasceu nos entrados remotos, com as suas lutas de chieiro, é um desmentido categorico da velha afirmativa de que somos um povo sério.

Essa alegria colectiva, esse entusiasmo transbordante são os indices seguros da sem razão dessa antiga phrase feita. Este anno o carnaval tomou aspectos novos. E nunca o brasileiro se divertiu tanto como no tempo do carnaval actual. A cidade, no seu perimetro central, tem vivido uma febre, nunca vista. Nas madrugadas as ruas ainda estão cheias de blocos de foliões, num prazer que se prolonga de um dia para outro.

A praça Paris, com a sua decoração sumptuosa, tem sido um dos grandes pontos de concentração do povo que está passando para a pratica o velho aphorismo nosso: "terrazas não pagam dividas".

Os bailes todos se têm revestido de brilho inusitado. Os "jazz-bands" diversos têm conquisado, até as ante-manhãs do Rio, a alegria e o entusiasmo dos pares foliões. Andam-se na rua entre as harmonias das sanfãs e das marchas, e o povo se diverte — um "frenesi".

Hoje, os prestigos das grandes publicos, atravessando as multidões com os seus vultos importantes e os seus "decores" bizarras dando assim a nota mais pittoresca desse mundo de pitoresco que é o nosso carnaval.

### Os corsos na Avenida

As proporções do curso estão anno superam as dos annos anteriores. Há muita animação, para o que concorre, sobremaneira, o ritmo saltitante das musicas do carnaval. Os automoveis estrimam, pela avenida, lentos e morosos, enfeitados de setas, luzes coloridas. Mas o que tornou maior o entusiasmo do curso, foi, sem duvida, a competição entre lousas e morenas suscitadas pelos sanfãs e marchas do anno.

### As fantasias predominantes

Anno passado, a fantasia predominante foi "malandragem". Era, como se sabe, uma imitatoria da vida do "malandro" que se acompanhava contra o "malandro" aratou vencendo. Quem percorrer os olhos pelos costumes dos corsos, todos podem notar a influencia da "malandragem" em todas as fantasias. Por isso está predominando, este anno, o pyjama, a camisa "sport" e ciganas e bahianas. Mesmo assim, ha uma forte corrente á favor da fantasia repudiada.

### Sociedades Recreativas

No invicto "Castello" da rua do Riachuelo, realizou-se hoje, o ultimo baile a fantasia, que será a despedida do glorioso club aos festejos carnavalescos do anno. Duas bandas de musica, abrihantaram as danças.

#### FENIANOS

Terminará hoje, ou por outra terminará amanhã, pela madrugada, o "Poleiro" a temporada de "S. M. o rei Momo". Os valentes "angorás", realizaram hoje o seu grandioso baile de despedida, com o concurso de magnificas orquestras, que proporcionaram aos bailarinos, horas de alegria e encantamentos.

#### CONGRESSO DOS FENIANOS

Um magistral baile a fantasia, será hoje realizado nos confortáveis salões do querido "Senado".

## MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Único no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensível serviço de restaurante. Apartamentos com ou sem refeições. Apartamentos completos de 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telephone. — Preços modicos. Rua do Riachuelo 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Teleg. "MAGNIFICO"

## O ultimo baile russo na Pro-Arte

É hoje que se realiza a re- petição do grandioso baile que se realizou no passado domingo, com um brilho inesquecível, sendo o baile de hoje de maior brilho, porque serão apresentadas novas surpresas e um programma de arte ainda mais surpre- hendente.

Além dos ballados russos de Orloff e suas discipulas, que foi de um exito marcante, dos corsos de cosacos que entusiasmarão a

plaudido conjunto da Tuna Mam- bamba, que conistou de succento "porco assado" á brasileira.

Hoje, o Lord encerrará os feste- jos carnavalescos, com ruidoso baile a fantasia, animado com a excelente orquestra da Tuna.

Essa excelente tertulia, será

PIERROTTS DA CAVERNA

Na querida e popular sociedade da avenida Rio Branco, reali- zará-se hoje, o ultimo baile carna- valesco.

Essa excelente tertulia, será

O Bloco Carnavalesco "DIARIO DE NOTICIAS, depois de uma ruidosa passeia- ta



seus associados e respectivas fa- milias.

As danças, serão encadeadas por afamado conjunto, que pro- porcionará aos amantes da arte choreographica, horas de grande alegria.

AMANTES DAS FLORES

A apreçada "Cesta" do largo do Machado, que vem realizando coscoscos bailes carnavalescos, com magistral sucesso, levará a effeito hoje, o ultimo baile da temporada momeca.

O maestro Brandão Gomes, ca- denclará as danças, até a madru- gada.

O policiamento da cida- de e a conducta do povo durante o Carnaval

O Carnaval carioca é, incontestavelmente, a festa do povo. Nes- tes dias em que uma onda de alegria suffoca todas as tristezas e amarguras, fazendo esquecer a parte negra da vida, o povo como que enleado na ephemeride do prazer, se encara o folguedo, a alegria, a despreocupação, que embriaga e contagia.

Não obstante o intenso movi- mento e congestionamento do transito, alguns possiveis excessos, ou mesmo abuso do alcool, não obstante tudo isso, registra- mos com satisfação a ausencia completa de desordens ou desre- gramientos por parte da popula- ção folga, que pudesses occasio- nar conflitos sangrentos que viesse empanar o brilho dessa tradicional festa da folia.

A cidade bem policiada e o povo comedido e educado. Se não houver quebra da linha im- peccavel com que se vem man- tendo o publico até aqui, pode- mos dizer que o Carnaval é a festa em que o povo brinca com alegria inextinguível, dentro da mais perfeita elegancia de civi- lizados, que nos prezamos de ser.

Ante-hontem, realizou-se no Palacio, uma encantadora festa, em homenagem ao famoso e ap-

As musicas do Carnaval

Lamarine Babo sagrou-se, de- pois dos successos de "O teu ca- bello não nega" e "Linda more- na", como o mais popular dos creadores das canções carna- valescas. As suas musicas são can- tadas por mais de dois terços dos que tomam parte no carnaval.

"Ridi... Palhaço" e "Quem foi que inventou o Brasil" estão, pelo povo, sagrados como as mel-hores musicas do carnaval do anno. Isso porque Lamarine Babo descobriu as preferencias do publico e as está explorando com grande e invulgar exito.

Sociedades Carna- valescas

LORD CLUB

Como havíamos previsto, al- cançaram magnifico exito, os grandes bailes carnavalescos reali- zados nos salões do Lord Club, a futura sexta grande sociedade carnavalesca.

Albino Ferreira, o vigoroso folião que dirige os destinos do victorioso club, coadjuvado por seus companheiros da directoria e pelos grupos reunidos, propor- cionaram aos seus convidados, horas de grande alegria e encan- tamento.

Ante-hontem, realizou-se no Palacio, uma encantadora festa, em homenagem ao famoso e ap-

Dr. AURELIO SILVA

ADVOCADO

Escritorio: EDIFICIO "TAQUARA"

Sala 210

TELEPHONE: 3-0293

## O Dia dos Ranchos

### O DESFILE PELA AVENIDA RIO BRANCO

### Qual delles tirou o primeiro logar?

O rancho transformou-se este anno. Tomou nova feição. Audi- gamente o rancho interessava, só- mente, pelos seus sambas, onde se sentia os rythmos das melodias africanas. Hoje não. Auxiliados pela Prefeitura elles poderam des- filar pela Avenida em uniformes de gala. E tomaram aspectos de arte primitiva, com um esbanja- mento tropical de cor e luz. Di- forindo, sobremaneira, dos annos transactos, conseguiram interessar, vivamente, á população que afi- lida, em massa, para assistir-los. Tiveram, assim, o seu dia todos os ranchos que desceram os mor- ros e vieram dos suburbios com as suas musicas, e com as suas vestes vistosas e bizarras.

Com brilho inextinguível, realizou- se hontem, o "Dia dos Ranchos", que ha longos annos vem sendo patrocinado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Estas pequenas agremiações car- navalescas, que constituem um dos mais encantadores ornamentos da nossa tradicional festa, receberam a formidável manifestação do povo, que não se cansou de applaudir os seus cortejos magnificos em con- juncto, arte e riqueza.

Dentre os que melhor se apre- sentaram, estavam o "Recreio das Flores", "União das Flores", "Al- liança", "Arrepiados" e "Parasitas de Ramos", que arrastaram a multidão que estacionava na Ave- nida Rio Branco, em toda a sua longa extensão, os mais calorosos applausos.

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

Desfilaram, ante a comissão julgadora, compo- sta dos sr. dr. Alvaro Faria Rosa, Armando Vian- na, José Loureiro, Armando Maga- lães Corrêa e Sophonias Dornal- lis, os ranchos, "Carnavalescos S. A.", "Caprichos de Ricardo", "Recreio das Flores", "União das Flores", "Decididos de Matechal Hormes", "Allyança", "Destemidos da Caverna", "Caprichos de Brax de Pina", "Quem Fala de nós de Pina", "Club dos Arrepiados", "Caprichos Unidos do Bra- sil", "União de Esmecucos", "Flor da Lyra de Bangü", "Ran- cho Independentes", "Teimosos de Santa Cruz", "Resistentes de Ra- mos", "Parasitas de Ramos" e "Rápidos de Pompéia".

## EM FLORIANO- POLIS O CARNA- VAL ESTEVE FRIO

FLORIANOPOLIS, 12 (União)

O Carnaval de 1934, em Floria- nopolis, não está tendo a anima- ção dos annos anteriores. Para isto tem concorrido, em grande parte, o excessivo calor destes ul- timos dias. Ainda hontem os ther- mometros registraram 32,5 graus á sombra. Os mais decididos foliões não supportam as mascaras.

Os bailes realizados tiveram boa concorrência, mas maior ainda foi a que se observou nos bars, cafés e botequins, onde todos reclama- vam, além da cerveja e do chopp, outras bebidas geladas.



### EXAME DA VISTA GRATIS

por medicos especialis- tas, em gabinetes tech- nicamente installados para tal fim.

LUTZ FERRANDO

& CIA. LTDA.

Gonçalves Dias, 40

Ouvidor, 88

O vistoso Bloco da Imprensa Nacional ao sair com o seu lindo prestito, na rua 13 de Maio



### Carnaval em Caxias

A novel cidade de Caxias viveu de entusiasmo no pri- meiro dia de Carnaval.

De festa publica que é, transformou-se em intima, tal a confraternização verifi- cada entre os seus moradores que sem qualquer distincção, se entrelaçavam num prazer uno, no meio da maior cordialidade.

Fizeram-se admirar muitos clubs, entre elles o "Quem sabe não diz", "Escola de Samba" e "Cartolinhas", etc.

Foi onto de concentração a acorrida Confeitaria Cen- tral, do sr. Guedes.

Nesta festa popular encon- tramos na referida casa as pessoas mais conceituadas da localidade.

Quando nos retiramos, Ca- xias fremia de entusiasmo, que só arrefecerá com a que- da das primeiras cinzas na madrugada de amanhã.

Visitas ao "Diario"

TURMA DA ALVORADA

O DIARIO DE NOTICIAS re- gistra com especial agrado a vi- sita com que lhe honrou, hoi- tem, á noite, a "Turma da Alvo- rada", um conjunto sympathico de foliões que, com interessan- te repertorio de lindas canções e sambas bem enalçados, nos pro- porcionou momentos de verdadei- ra alegria. Entre os componen- tes da "Turma da Alvorada" destacaram-se os seguintes vas- sallos da polia: Lourival Guimaraes, Jayme Florencio, Inadry Novas, Doracilo, Maria Onor, Sidona Fonseca, Joaquim Cam- alho Silva e Manoel Coelho.

HOMENAGEM A NOSSA FOLHA

Visitaram, hontem, o DIARIO DE NOTICIAS, as interessantes meninas Maria da Luz e Maria da Graça, fantasiadas com arte e bom gosto, uma das quaes en- carnando a "menina do chapé- lino vermelho", da conhecida historia desse nome, e a outra,

## Festa Lá de Casa no Studio Nicolas

### A grande "matinée" infantil de hoje para os filhos dos jornalistas

Uma coisa louca!... Esta é a unica qualificação cabivel á "Festa Lá de Casa", que o Movimento Artístico Brasileiro está realizando no "Studio Nicolas", á rua Al- cindo Guanabara n. 5, testes tres dias consecutivos á Momo.

O baile de sabbado, dedicado á Imprensa, excedeu á expectativa mais optimista. Hoje, encerra- mento da "Festa Lá de Casa", ha- verá, ás 15 horas, uma "matinée" infantil dedicada aos filhos dos jornalistas, com farta distribui- ção de brinquedos, havendo pre-

miolos para as fantasias mais or- thodoxas e mais ricas.

Offereceram brindes para essa festa infantil, não só as direc- ções dos diarios, como as seguin- tes casas commerciaes: "Agua Santa Cruz", Casa Bhering, Casa Spiller, Casa David e outras.

A noite haverá o grande baile culpir de encerramento da "Festa Lá de Casa". Catezará o "Ra- tinho" estarão firmes a orche- stra Casarin, sob a direcção do popular Careca, não deixarão os dançarinos descançar. A decora- ção de Luiz Abreu e Romane, tem despertado grande interesse.

Alinda hoje, portanto, os foliões de bom gosto encontrarão na Casa do Coronel Nicolas, um am- biente magnifico, onde esqueça- rão, ao som de marchas mira- bolantes, as penas deste e do ou- tro mundo!...

Os socios do Movimento Artís- tico Brasileiro e os frequentado- res do Studio Nicolas, podem en- contrar á venda os ultimos in- gressos.

(Conclua na 4.ª Pag.)

Gymnasio Metronolitano

Sob Inspeção Federal Rua Dias da Cruz 241 Meyer

Cursos PRIMARIO, AD- MISSÃO e SERIADO

Os exames de ADMISSÃO ao CURSO SERIADO rea- lizar-se-ão em FEVEREIRO

Expediente de 10 1/2 horas ás 17



# A apoteose carnavalesca nos prestitos dos grandes clubs

## NEWS IN ENGLISH

(Conclusão da 1ª página)

**Comissão de Frente** — São dezesseis associadas, trajando a caracter, e montando esplendidos "puro-sangues".

1º carro — **Abre-Alas** — que é uma maravilhosa allusão ao gesto do governo, abrindo as fronteiras do país, aos exilados políticos, e denomina-se "Amnistia".

1ª **Banda de Clarins** e 1ª **Banda de Música**.

2º Carro — Carro-Chefe, denominado "A Epopeia dos Bandeirantes", fino motivo patriótico, evocativo das bellas tradições de São Paulo.

**Landaux**, conduzindo a directoria do "Castello", e a bandeira chefe do club.

Carro, conduzindo o valoroso Grupo dos Invençíveis.

3º Carro — Critica oportuna e interessante, sobre as contas de luz e gaz.

2ª **PARTE**

**Bandas de musica e clarins.**

4º Carro — Allegoria, denominada "Carnaval Antigo", evocando os tempos de Carnaval dos nossos antepassados.

Carros conduzindo os foliões que formam a "Guarda Negra".

5º Carro — Critica — "Nem Tudo está Perdido", é uma allusão á celebre phrase "neste deserto de homens e de ideias".

6º Carro — Critica, denominado "Um Carna... de idea, apenas", seguido de numerosos carros, conduzindo associados.

7º Carro — Allegoria — Denominado "Carnaval de hoje", Uma visão tentadora, do Carnaval de nossos dias.

8º Carro — Critica — "O seguro morreu de velho", allusão oportuna ao ferroviário, feito millionario.

9º Carro, cartazes de agradecimento a quantos auxiliaram o Club dos Democráticos.

**FENIANOS**

O garboso prestito do Club dos Fenianos foi confectionado, como se sabe, por Manoel de Faria, o jovem artista patriótico. Está dividido em 2 partes, assim distribuidas:

1ª **PARTE**

**Cartão de visita**, é como que a apresentação do cortejo ao povo.

1º carro — Allegoria — Denominado "Gato Preto", que é o "Abre-Alas", representando um gigantesco gato preto, lançando fogo pelos olhos.

2º carro — Allegoria — Maravilhosa concepção artistica

de Manoel Faria, como homenagem á Imprensa e denominado "Imprensa Livre".

**Bandas de musica e de clarins.**

3º carro — Chefe — Denomina-se "Única Bandeira", carro enorme e suggestivo, concepção patriótica do genial artista do alvi-rubro. Os valentes de maior destaque de cada Estado do Brasil, estão neste magnifico carro, representando o Brasil unido e forte.

4º carro — Critica — "Na roda do samba", interessante defesa do que é nosso. Representa o autentico samba, o samba carrega, boêmio e brasileiro.

5º carro — Critica, denominado "Sellos nas penas", allusivo ao recente decreto de sellagem nos animaes vivos expostos á venda. Critica fina e oportuna.

6º carro — Allegoria — "O Centenario da fundação desta gloriosa cidade, como homenagem a Estácio, Mem e Salvador de Sá e ao dr. Pedro Ernesto.

7º carro — Critica — Denominado "Os dois extremistas", Esplendida critica sobre o Observatorio Astronomico.

8º carro — Allegoria — Denomina-se "A mulher atravez da Arte".

Concepção grandiosa e inedita.

Este carro conduzirá os modelos ao vivo, da Escola de Bellas Artes, e é dedicado aos turistas e á sociedade carioca.

2ª **PARTE**

**Landau da directoria.**

**Bandas de musica e de clarins.**

9º carro — Allegoria — Denominado "Alerta", homenagem aos escoteiros cariocas e allusivo á Paz no Brasil.

10º Carro — Critica — muito oportuna critica aos centros de jogos sportivos.

11º Carro — Allegoria — Homenagem á flora brasileira, e denominada "Jardim Moderno".

12º Carro — Critica — Allusão á economia dos chapéus femininos, substituidos pelas bonas e denomina-se "Rigores Femininos".

13º Carro — Critica — "Turismo", allusão á lei que dá assento no Congresso ás representantes do sexo fragil.

14º Carro — Allegoria — Denominado "Terra Brasileira", allusivo ás florestas virgens do Amazonas.

**Cartaz de agradecimento á**

imprensa e ao povo que concoreu com auxilios para os Fenianos.

**PIERROTS**

Os valorosos "pierrots", animados com a conquista no anno findo, do titulo de vice-campeão, vêm agora com soberbo prestito, disputar aos seus co-irmãos, o supremo e ambicionado trophée de campeão Angelo Lazary, o consagrado artista, apresentará o seu cortejo, na ordem que segue:

**Batedores**, trajados á rigor.

**Comissão de Frente**, composta de associados montados em sobarros puro-sangues, e fantasiados com riqueza.

**Bandas de clarins e de musica.**

1º Carro — Allegoria — Denominado "Excelso Throno", que é o carro-chefe, medindo cerca de 40 metros, todo movimentado e illuminado a electricidade. Allusão ao Rei Mommo.

2º Carro — Critica — "Lourinha, que pretende ser Rainha", allusão á recente escolha dos compositores, do typo louro, para rainha do Carnaval.

3º Carro — Landau da directoria, conduzindo os artistas e a directoria do Molino.

4º Carro — Critica — "O Manda-Chuva", allusivo ao "Interventor da atmospha".

2ª **PARTE**

**Bandas de musica e de clarins.**

5º Carro — Allegoria, denominada "Flora Amazonica", em evocação ás nossas matas e florestas do Amazonas.

6º Carro — Critica — Denominado "Entreposto de Frutas", Defende a criação de um entreposto para as nossas frutas, que custam os olhos da cara.

7º Carro — Allegoria — Denominado "Essencia Rara", um verdadeiro primor de arte.

8º Carro — Critica — "No Regimen das Injeções", critica ás injeções de oleo camphorado que os seus congenereos adoptam para vencer-os.

9º Carro — Allegoria — Denominado "Arte Indigena", verdadeira consagração de Lazary.

**Carros de luxo**, conduzindo as admiradoras do "Molino" e o cartaz de agradecimentos a quantos cooperaram na confection do cortejo.

**CONGRESSO DOS FENIANOS**

O cortejo do "benjamin" dos grandes clubs, confectionado por Miguel Bilota auxiliado pelo professor Paulo Mazzuchelli, é uma concepção grandiosa dos geniaes artistas.

Abre-o uma tableta luminosa, com o distincto do Congresso.

A seguir, vêm os batedores, que são 10 socios ricamente fantasiados.

1º **CARRO**

O **Abre-Alas** é uma caprichosa allegoria, que representa

**A França a braços com uma greve geral**

(Conclusão da 1ª Pag.)

graves ocorreu no subúrbio de St. Denis onde é grande o numero de communistas, no qual os vermelhos destruíram dois bondes que tentavam re-iniciar os serviços. Entremetidos eram saqueadas algumas lojas commerciaes. Os promotores das desordens foram, finalmente, dispersos pela policia.

O **GOVERNO TOMA MEDIDAS DE EMERGENCIA**

PARIS, 12 (U. P.) — Mil e oitocentos policiaes syndicalizados em todo o territorio da França decidiram não participar da greve geral de hoje.

O governo tomou medidas de emergencia destinadas a obstar que o movimento grevista possa assumir caracter excessivamente grave, prejudicando o bem-estar da população. Assim, as autoridades tomaram providencias para que seja assegurada ao menos uma distribuição de correspondencia postal, presumi-n do - e que os cabos transatlanticos e os telephones funcionem, muito embora com deficiencias.

A energia electrica será transportada dos Pyreneus e dos Alpes, permitindo que possa fazer-se a illuminação publica na eventualidade de não funcionarem as installações locais.

O **CORTEJO DAS GREVISTAS** PARIZ, 12 (U. P.) — No desfile das massas grevistas, os operarios, levando filhos e mulheres pelas mãos, cerraram fileiras com as communas de chocho dos communistas, vestindo uniformes vermelhos. O numero de manifestantes, marchando ao som da Internacional, excedia o das forças de policia na proporção de cinco para um.

As duas graciosas meninas Maria da Graça e Maria da Luz, que visitaram hontem o DIARIO DE NOTICIAS



## O "Atlantis" trouxe, hontem, 480 turistas para assistir o Carnaval carioca

### E PARTIRA' AMANHÁ PARA A COLONIA DO CABO

Hontem, pela manhã, transpoz a Guanabara o paquete "Atlantis", trazendo ao nosso bordo 480 turistas, que vem assistir os festejos carnavalescos em nossa capital.

O numero de turistas, todos ellos inglezes, desta vez, é de 480 pessoas, pertencentes a tudo quanto ha de mais representativo na Grã-Bretanha.

Entre os turistas que viajaram no "Atlantis" destacam-se entre elles, os srs.: dr. Jocelyn Swan, director do "Royal Cancer Hospital", de Londres; sir Zorger Milchinson, e Carlotta Glorvyn, "tourismen" em Londres e Paris; James Greenwood, grande jogador de "golf" inglez, varias vezes campeão.

Figuram, ainda, como passageiros do "Atlantis", entre outros, os seguintes turistas: R. L. Birkin, E. H. Blackburn, J. H. Blackburn, M. D. Blackburn, The Hon. Jeffrey Borwick, William Briggs, H. M. C. Brown, M. Bulstred Ben

Champion, C. G. Churton, R. Sell-Clark, Sell-Clark, P. Sell-Clark, K. P. Clark, F. W. Cockburn, Cockburn, Arthur Cohen and W. M. Collins, G. Collins, major Geo. Goombs, M. M. Aldridge e Walter Alexander, H. Arundel, Arundel, Arundel, T. W. Ashworth, L. M. Ashton, William A. Bailey, H. B. Baker, Baker, W. L. Barles, W. H. Barles, M. B. Barnes, R. Barratt, Barratt, J. F. A. Graeme Balton, F. C. Baylis, W. J. Beeton, Beeton, V. D. Beeton, Arthur Bellamy, C. M. Billingham, J. Bilson, Bilson, T. S. Treeman, G. E. Prosard, Lady Fuller, sir Bampfylde Fuller, L. Gilding, V. Gilding, Corlette Glover, sra. Corlette Glorney, H. Temple Good, man, A. M. Good, A. Gosheron, W. Gould, H. Green, Green, G. Green, W. S. Greenlee, Greenlee, A. Greenwood, Greenwood, S. Griffiths, H. H. Grotlan, Grotlan, R. Grotlan, A. Hadden, M. Hall e muitos outros.

O "Atlantis" deverá zarpar amanhã, para a Colonia do Cabo.

gões Meirelles, Raul Cardoso Junior, Mendonça Lima, Light and Power, Alfredo Nogueira e outras pessoas que prestaram ao "Senado" valiosos prestimos.

**TENENTES DO DIABO**

O prestito dos gloriosos baetas é como sempre, um fino trabalho do velho mestre Jayme Silva, o laureado scenographo, que o publico conhece e admira.

Dividido em duas partes, elle conquistará, por certo, os mais calorosos applausos do povo, á sua passagem pelas nossas arterias principaes.

1ª **PARTE**

**Cartaz**, de apresentação e cumprimentos ao povo.

**Bandas de musica e de clarins.**

**Comissão de Frente**, composta de vinte associados, ricamente trajados e cavalgando magnificos corseis puros-sangues.

**Abre-Alas**, 1º carro, conduzindo

do Mme. Pepita Silva, em seu throno, seguida pelo diabolico Dragão.

2º carro — Allegoria — O Carro-Chefe de 40 metros, dividido em dois lances e denominado "Cidade Maravilhosa", homenagem ao Primeiro Centenario da Emancipação Politica da Cidade do Rio de Janeiro. Vem-se os bustos de Mem de Sá e Pedro Ernesto.

**Landau** da directoria, conduzindo o director e o artista Jayme Silva, ricamente ornamentado com flores naturaes.

3º carro — Critica — Denominado "Loura ou Morena", que é uma empolgante contenda no match da actualidade.

4º carro — Allegoria — "Turbilhão de estrelas". Empolgante concepção symbolica, onde não se sabe mais o que admirar, se a arte escultural ou o arrojio scenographico.

Seguem-se autos ornamentados conduzindo associados.

5º carro — Fantasia scenographica. De effeitos impressionantes, revela desde logo, o genio do mestre Jayme.

2ª **PARTE**

**Banda de clarins e de musica.**

6º carro — Allegoria — "Legenda Amazonica". Motivo das "Marajoaras" das selvas brasileiras.

Uma allegoria perfeita e suggestiva.

Automoveis, conduzindo os varios grupos filiados.

7º carro — Allegoria — "Calvalgada". Inedito para o carnaval, este carro provocará gostosas gargalhadas.

8º carro — Allegoria — Denominada "Rosas e Chrysanthemos".

Mimosa concepção esta.

Trabalho de apurado gosto e fina cultura.

Automoveis, ricamente ornamentados, conduzindo os "Mosqueteiros da Caverna", e outros grupos, filiados á Caverna.

Cartaz de agradecimento e despedida, ao povo, imprensa e aos que trabalharam pela construção do soberbo cortejo rubro-negro.

**Onde vamos hoje?**

**Democaticos** — Ballo á fantasia.

**Fenianos** — Ballo á fantasia.

**Tenentes do Diabo** — Ballo á fantasia.

**Pierrots da Caverna** — Ballo á fantasia.

**Congresso dos Fenianos** — Ballo á fantasia.

**Club Naval** — Ballo á fantasia.

**Theatro João Caetano** — Ballo á fantasia pelo C. C. C.

**O movimento editorial brasileiro**

(Conclusão da 1ª Pag.)

mances. Mas aqui, nessas preferencias, o autor brasileiro tem concorrentes serios: os romances de tradução e os ensaios estrangeiros. Em todo caso já se venceu uma etapa. Descobriu-se um publico. Agora, o que os escriptores brasileiros devem é "acertar o passo", escrevendo ao gosto desse publico, o que seria facil porque os editores conhecem essas preferencias.

**A EXPANSÃO DO NOSSO MERCADO LIVRESCO**

Um dos grandes trabalhos dos editores brasileiros foi em prol da expansão do nosso livro. E conseguiram, de maneira brilhante, esse "desideratum". Portugal tornou-se um bom mercado dos livros saldos dos nossos prelos. Mas fomos mais longe e, hoje, em Lourenço Marques e noutras cidades das colonias portuguezas em Africa o livro brasileiro é vendido satisfatoriamente.

**A SITUAÇÃO DOS ESCRITORES**

A situação dos escriptores brasileiros é a melhor possivel.

DIARIO DE NOTICIAS

— Rio, February 13th, 1934.

BY AUBREY STUART

**LOCAL**

Sunday, 11th

Favoured by splendid weather of the balmy type, the first Carnival day runs its course.

The motor-car parade is lively and interesting but we have seen years with heavier traffic and a greater muster of youth and beauty. An attractive feature that seems to have disappeared are the motor-trucks loaded with "bloos" (young people all dressed alike). So far, very few of the "cordões" (Indianfile groups charging through the crowd) have appeared.

Much better arrangements have been made for feeding the revellers this year. An enormous increase has taken place in club, hotel and improvised dances.

The principal ones to-night are at the Gloria Hotel, the Fluminense, Botafogo and Naval Clubs. Street illumination and decoration are much improved. The crowd in general is as animated as ever. A certain number of perfume-squirters, continue to aim at one's eyes, inflicting much discomfort on the victims.

The use of perfume, streamers and confetti seems to have diminished this year — at any rate, outdoors.

Some emotion is caused in São Paulo by the substitution of the policemen by Genl. Dalt's soldiery for the duration of the Carnival.

An Explosion in the motor of a Public Health Department automobile in the garage at 26 Rua Mariz e Barros sets the place on fire. Several sections are completely burnt out and 22 cars destroyed. The loss is calculated at 1,500 contos. Expensive automatic sprinklers failed to function, no doubt through lack of water.

A Carnival reveller shoots and kills the waiter of a public-house at 326 Rua Julio de Carmo.

Sta. Lygia Barbosa Lima, niece of Military Supreme Court Judge Barbosa Lima, is tipped out of a Carnival parade motor-car at the curve into the Avenida da Ligeira and fractures her skull, dying on reaching the First-Aid.

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

— Stas. Thareilia Velloso de Castro and Eugenia Sobral, of Rio Society, take the veil as nuns of the Divine Meart.

The sportsman Jorge Darke de Mattos has another and this time a very serious accident with his helicopter plane which may cost him his life. Jumping out with the propeller still revolving, he is hit and his stomach ripped open.

D. Maria Candida Taveira, wife of Sr. José Taveira, merchant, has her skull fractured in a motor-car collision coming away from the parade on the Praia do Botafogo and dies in the First-Aid.

Durval Bastos Porto, 35, accountant, in despair at domestic unhappiness, takes a dose of poison in the Rua do Ouvidor in mid-Carnival and is dying in the First-Aid. He leaves a letter for his wife blaming her for the tragedy.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival one of the most enjoyable ever. The motor-car parade is conducted with great zest up to 7 p. m. when it gives way to the "ranchos".

Sunday, 11th

Genl. Johnson announces a conference of captains of industry for the purpose of revising the NRA Codes.

Monday, 12th

The S. S. "Atlantis", formerly the "Andes", arrives this morning from England with 480 tourists who have come to see the Carnival.

Today brings out the Carnival troubadour groups known as "Ranchos" competing for prizes. This year there are 17. Lovely weather continues to make this Carnival



# A assignatura dos pactos de Latrão

A sua comemoração em Roma

Sr. Mussolini



ROMA, 12 (U.P.) — O dia de ontem foi celebrado como um aniversário publico, em comemoração da data da assignatura dos pactos de Latrão, ocorrida em 11 de fevereiro de 1929, e que por termo a longa disputa entre o Estado italiano e a Igreja Catholica.

O feriado de ontem foi instituído em 1930, afim de substituir as festas de 20 de setembro, que comemoravam a entrada das tropas italianas na metropole dos Estados papaes e a extinção do poder temporal dos papas.

Mussolini, em seu discurso á Camara dos Deputados, em 12 de dezembro de 1930, assim se manifestou:

"Transferimos o feriado para o dia 11 de fevereiro porque nessa data nos foi reconhecida a posse pacifica de Roma. Se assim o fizemos não é que desejemos mostrar ou permitirmos que se presuma que não estamos muito confiantes em nós mesmos, mas bem ao contrario, estamos duplamente confiantes, primeiro por causa do tratado de Latrão e depois por motivo de nossa vontade."

Roma mostrou-se alegre, hoje, toda ornamentada de bandeiras tricolores e em muitas sacadas viam-se também as bandeiras papaes, especialmente nas imediações do Vaticano.

AS COMEMORAÇÕES NO VATICANO

ROMA, 12 (U.P.) — O 12º aniversário da coroação do Papa Pio XI, foi celebrado solemnemente esta manhã, na cathedra de S. Pedro, assistindo 18 cardenas.

O Santo Padre desceu de seus aposentos, recebendo as homenagens dos principes da Igreja, prelados pontificios, membros da nobreza romana e das guardas nobre e suissa. Sua Santidade envergava as vestes pontificias e ostentava a "faldistoria" em ouro e púrpura. Enquanto o Pontifice se preparava, organizava-se a procissão que devia acompanhar S. Santidade, composta de numerosos prelados, funcionarios da Cidade do Vaticano, da Curia Roman, dvogados consistoriaes, promotores, notarios da Corte Papal e uma companhia da Guarda Suissa.

O Santo Padre foi conduzido na sódia gasteria á capella Sixtina.

Pio XI ajoelhou-se e rezou durante alguns minutos e, em seguida, abençoou o povo, ao passar lentamente através do templo. Na capella pontifical, Pio XI orou novamente e, ocupando o throno, ouviu missa celebrada pelo cardeal Naselli Rocca. A orchestra da capella Sixtina executou bellissimo programma de musica sacra.

*Equitativa*  
Seguro de Vida  
Sr. Pio Branco, 12º  
Rio de Janeiro

PINTURAS ARTISTICAS  
TABOLETAS E PAINEIS  
DE PROPAGANDA  
COMMERCIAL  
A. PANTALEONI  
Av. Mem de Sá, 16.

CLINICA DE VIAS URINARIAS  
Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, Bexiga Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathermia, Ultra-Violetas.

Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas — Phone: 4-4493.

## A greve dos trabalhadores das construcções em Madrid

### EM UM BANQUETE DA "UNITED PRESS" EM LIMA

Tomaram parte 40 personalidades notaveis O vice-presidente daquelle empresa foi convidado de honra

LIMA, 11 (U. P.) — O sr. James Miller, vice-presidente da United Press, foi convidado de honra em um banquete oferecido pelo gerente daquelle empresa jornalística em Lima, sr. Ricardo Leon, no Country Club, achando-se presentes quarenta personalidades notaveis, entre as quaes os embaixadores dos Estados Unidos, da Republica Argentina e do Chile, os ministros do Brasil, do Mexico, da Bolivia e da Hespanha, o secretario do presidente da Republica, directores de jornaes, correspondentes de periodicos estrangeiros e o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Congresso.

O sr. James Miller partirá com destino a Santiago do Chile, a bordo de um avião da "Panagra", no proximo domingo.



EVITE  
INFECÇÃO!

Remove  
CALLOS  
com o scientifico e  
seguro remedio

GETS-IT

### AS CONSTANTES AMEAÇAS RUSSO-JAPONEZAS

Accusados os nippões de tornar o norte da Manchuria em ponto de ataque aos Soviets

MOSCOW, 11 (U. P.) — O general Vassily Bluecher, commandante do exercito do Extremo Oriente, falando perante o Congresso do Partido Comunista, accusou os japonezes de tornar o norte da Manchuria o ponto basico de onde dirigirão um ataque á "nação dos Soviets durante a primavera proxima, mas adverte ao mesmo tempo que as fortificações sovieticas são inexpugnaveis.

### DE VOLTADAREGIÃO DAS MINAS AURIFERAS DE MAUPY

Naufraaram o delegado do Pará nos Estados Unidos e o capitalista interessado na exploração do metal

BELEM, 12 (U. P.) — Telegrapham de Clevelandia que o sr. Silvino Silva, delegado do Pará nos Estados Unidos, regressando da viagem de estudos que empreendeu á região das minas auríferas de Maupy, no valle do Oyarock, naufragou, em companhia do financista norteamericano interessado na exploração do metal, na cachoeira Trahirra, perdendo todo o material. Não houve victimas.

### O governo a encara com optimismo

MADRID, 12 (U.P.) — Não obstante as intensas negociações effectuadas, a greve geral no ramo das construcções teve inicio hoje.

O ministro das Obras Publicas conferenciou largamente com a comissão dos grevistas, expondo a natureza das obras que se pretende realizar e que absorverão grande parte dos desocupados actuaes. São, todavia, bastante optimistas as impressões dominantes nas espheras officiaes a respeito do movimento grevista.

MADRID, 11 (U.P.) — Informações de fonte autorizada dizem que o governo adoptou medidas de precaução, sexta-feira ultima e hontem, em vista da probabilidade de uma revolução, proletaria, abrangendo os socialistas, os comunistas e outras organizações de operarios.

Entre as medidas preventivas figuram a cancelação de todas as licenças aos elementos do exercito e da marinha, de maneira a que as forças armadas estejam em condições de colaborar com a policia de assalto e de guarda civil, caso isso se torne necessario.

A policia de assalto, largamente municipalizada, patrulhou as ruas, fazendo diligencias em todos os locais suspeitos.

### FIRMADO O ACCORDO PARA UMA LUTA ENTRE USCUDUM E SCHMELING

A data ainda não foi determinada

SAN SEBASTIAN, 11 (U. P.) — Os representantes dos pugilistas Paulino Uzcudum e Max Schmelling firmaram um accordo para uma luta entre os dois pesos-pesados. A data da peleja não foi fixada, todavia.

### A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA COLOMBIA

O sr. Alfonso Lopes obteve 800.000 votos

BOGOTA, 12 (U. P.) — De accordo com dados incompletos, e que não são officiaes, o sr. Alfonso Lopes, alcançou mais de 800 mil votos na eleição presidencial.

### COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DO IMPE- RIO NIPPONICO

E o dia do nascimento do principe herdeiro

O governo amnistiou 35 mil condemnados

LONDRES, 11 (U. P.) — Informações recebidas de Tokio através da Exchange Telegraph Company, informam que, em regosio pela celebração da data anniversaria do actual Imperio e do nascimento do principe herdeiro, o governo nipponico amnistiou trinta e cinco mil condemnados.

As penas de morte foram reduzidas a prisão perpetua, salvo quando taes penas tenham sido impostas por motivos de traição e de revelação de segredos militares.

Foram restaurados os direitos civis a mais vinte e cinco mil pessoas.

### PHYMATOSAN ACE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

### O CLASSICO "ESPIRITA" EM BUENOS AIRES

Venceu-o o animal "Talahusi"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Nas corridas hontem realizadas nesta capital, em disputa do classico "Esprita", saiu vencedor o animal "Talahusi", cabendo o segundo e o terceiro logar respectivamente a "Bovero" e "Selva Virgen".

O vencedor teve sobre "Bovero" uma distancia de 1 e 3/4 de corpo.

A disputa realizou-se sobre uma pista de mil e seiscentos metros.

## A procura do ouro em Moçambique

Designado um engenheiro para verificar os vestigios do mineral aurifero

LISBOA, 12 (U. P.) — Informam de Lourenço Marques, em Moçambique, que o governador da Africa Oriental Portuguesa designou o engenheiro Silva Pinto para verificar os vestigios de mineral aurifero na região dos caminhos de ferro de Moçambique, descobertos por pesquisadores.

### DE VOLTA DE NATAL CHEGOU A BATHURST O "TYPHOON"

A carga postal seguiu para Stuttgart no "Zephyr"

BATHURST, 11 (U. P.) — O avião "Typhoon" voltou de Natal ás 4.30 horas, meridiano de Greenwich.

A carga postal foi transportada para bordo do "Zephyr", que seguiu para Stuttgart, através de Cádiz, á meia-noite. O "Typhoon" seguiu com destino a Las Palmas, nas Canarias, hoje, ás 7.30 horas.

### CASA LIBERAL

LIBERAL GERALISTA & O empresta dinheiro sobre todas machinas de costura, modela, planos e quaisquer mercaderias RUA LUIZ DE CAMÕES, 80 Telephone: 2-8261

### LUNGACIBA

Diarrheas, desenterias, colicas, más digestões, flatulencias, dores de cabeça, tonteiros e falta de appetite. Vende-se em todas as farmacias e drogarias. Depósitos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75.

## O cancellamento dos contractos do serviço aereo-postal

### O consul adjuncto do Brasil no Porto vem pelo "Massilia"

LISBOA, 12 (U. P.) — O ex-consul adjuncto do Brasil no Porto seguiu para o Rio de Janeiro a bordo do transatlantico "Massilia".

### FALLECEU O CONDE DE TAROUCA

LISBOA, 12 (U. P.) — Aca-ba de fallecer o conde de Tarouca.

### VEM PARA MONTEVIDEO

LISBOA, 12 (U. P.) — Seguiu com destino a Montevideo, a bordo do "Massilia", o sr. Florentino Alvear.

### APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

130 a 134 — RUA RIACHUELO — 130 a 134

Alugam-se por preços excepcionaes: Solteiros, 150\$000; casal, 200\$000; casal com banheiro, 250\$000. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluidos nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã. Excellentes instalações.

Telephones: 2-9850 — 2-9859.

### AOS SENHORES DENTISTAS

Peçam a nova lista de preços reduzidos

Deposito Dentario Masetti

RUA SEMINARIO, 131-135 (Antiga Ladeira Sta. Efigenia)

Caixa Postal, 291 — SAO PAULO

### MORTE DE UM TURFISTA

TORQUAY, 12 (U. P.) — Falleceu, victima de uma crise cardiaca, o opulento proprietario anglo-americano de cavallos de corrida, Washington Singer.

### A GUERRA NO CHACO

Caiu em poder dos paraguayos o fortim Magarinos

ASSUMPCÃO, 11 (U. P.) — Caiu o fortim Magarinos em poder das forças militares paraguayas em operações na região do Chaco.

### UM MEIO DE SALVAGUARDAR A POSTERIDADE

O processo da esterilização vae ganhando popularidade

Dão-lhe apoio irrestricto os scientistas francezes

PARIS, janeiro (U. P.) — A popularidade crescente da esterilização como meio de salvaguardar a posteridade, conforme evidenciam as leis recentemente promulgadas em diversos países, merece o apoio irrestricto dos scientistas francezes.

Approvou-se particularmente o recente relatório do Ministerio da Saude Publica da Grã-Bretanha, que sustentou a these da esterilização como um direito que compete ao individuo, ao mesmo tempo em que se condemnou a operação compulsoria.

"A experiencia indica que as medidas compulsorias não podem "vingar", disse o relatório, que acrecentava: "Se a opinião publica for favoravel, não é necessaria a aplicação compulsoria".

Isso seria particularmente exacto para a França, segundo o dr. Pierre Lecomte du Nouy, um dos sabios mais notaveis do Instituto Pasteur.

"O francez mediano tem a reputação de ser reacconario ao extremo, mas em questões dessa ordem, a reputação é falsa", disse o famoso caçador de microbios.

"Trata-se de uma questão de educação e o homem médio aquil gosta de adoptar os methodos novos, cujas

### Fallecimento de um exilado hespanhol

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceu nesta capital o capitão-aviador hespanhol Joaquim Berfoeta, evadido politico de seu país.

### Morreu em Coimbra o escritor portuguez Silva Gayo

COIMBRA, 12 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o conhecido poeta e prosador portuguez Manoel da Silva Gayo.

### A ERA DA INAUGURAÇÃO DA FORTUNA CELESTE

HSINKIANG, 11 (U. P.) — O governo do Manchukuo decidiu iniciar agora uma nova era, que se chamará de Chiyun, que significa Inauguração da Fortuna Celeste.

### 11.000.000 de libras ouro com destino a Nova York

LONDRES, 11 (U. P.) — Perlo de onze milhões de libras esterlinas ouro, foram embarcadas sabbado com destino a Nova York.

vantagens foram demonstradas".

Não obstante isso, o publico francez não pode ser considerado presentemente favoravel á idéa.

Isso resulta do exagero com que certos periodicos se referem á legislação sobre a esterilização na Alemanha e das provas successivas da "brutalidade" hitlerista,

## O mesmo gosto!

Dê também a sua opinião sobre a grande novidade lançada pela Companhia Brahma! Experimente o Brahma Chopp engarrafado. Essa novidade custou aos technicos da Brahma 5 annos de estudos e experiencias. Mas valeram, porque agora o Snr. pôde deliciar-se comodamente, em sua casa, com o finissimo paladar do Brahma Chopp em garrafas. O mesmo afamado Brahma Chopp que todo o mundo sempre preferiu, o Snr. o terá agora em garrafas, com a mesma cor, a mesma leveza e o mesmo delicioso sabor! Faça a sua prova: peça hoje mesmo, ao seu fornecedor, Brahma Chopp engarrafado.



**Brahma CHOPP**  
ENGARRAFADO



— Agora, sim, não preciso mais sair... Posso beber o delicioso Brahma Chopp em casa.



### Um protesto de Lindbergh ao presidente Roosevelt

Sr. Charles Lindbergh



NOVA YORK, 12 (U. P.) — O cornel Charles August Lindbergh telegraphou ao presidente Roosevelt condemnando severamente o cancellamento dos contractos do serviço aereo postal, como contrario á doutrina da acção recta e justa. "Vosso acto não estabelece discriminação entre o innocente e o culpado e não premia o negocio honesto", diz o referido telegramma.

### Vista-se Com Elegancia

Ternos de casemira a feltro ..... 120\$000  
Ternos de brim, a feltro ..... 60\$000  
Comodação esmerada e preços minimos, só na

Alfaiataria Rio Branco

AV. RIO BRANCO 10 — LONJA



# Lar e Sociedade

## Os segredos da minha

belleza

26



QUANDO tiver de passar um dia inteiro longe do seu toucador, seja fazendo compras, em excursão de automóvel ou picnic, leve sempre na sua bolsa um pequeno pote de creme de beleza e alguns pedacinhos de panno absorvente. Você ficará surpreendida com a sensação de alívio que experimentará em seguida à remoção da primeira pintura, a limpeza da pele e a nova "maquillage".

JEAN HARLOW

QUINTA-FEIRA

Pestanas brilhantes

Depois de seguir os conselhos de Jean Harlow, para realçar a sua beleza, use os calçados da

SAPATARIA X

RUA 7 DE SETEMBRO, 138

(Canto de Ramalho Ortigão)

## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIAO DOS PO

GUISTAS

(Rua Senador Pompeu n. 126)

O secretario pede-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente,

tivido os srs. associados a comparecerem à assembleia geral extraordinária em 13 de fevereiro de 1934, às 19 horas, na sede social, à rua Senador Pompeu n. 126, cuja ordem do dia é a seguinte:

Tirada da comissão de contas, do mês de janeiro, próximo passado e interesses gerais da classe."

"Chegou ao conhecimento desta sociedade que socos seus, que se acham trabalhando no Arsenal de Marinha, estão sendo inanimados por um tal Verissimo P. Rosa, a pagarem a importância de 58, correspondente à carteira profissional da serie 21 A, nos termos do artigo 5º do decreto n. 22.065, de 29 de outubro de 1932, mandando os interessados buscarem a sede desta sociedade, venha declarar que isto é exploração, pois os foguetes e calvores, além da sua matrícula, não possuem sua carteira social, não só com o seu retrato, mas com os de sua família, e esta é entregue pelos diretores desta Sociedade."

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. S. Benedicto, às 20 horas;

Realizou-se, ontem, no Convênio de Nossa Senhora do Carmo, culto, à rua Humaytá n. 80, um retiro espiritual, para senhoras.

Hoje, será repetido, às 9 1/2 horas, quando haverá a primeira prática.

## Aniversarios

Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Zilah Nunes de Almeida, filha do commandador Ernani Bravo de Almeida.

— Faz annos hoje o menino Luiz, filho do sr. Octavio Babo, antigo despachante da Prefeitura.

— Passa na data de hoje o aniversário natalício da sra. d. Maria do Carmo da Silva Leite, esposa do sr. Octavio Gonçalves Leite.

Dr. Osvaldo da Costa Miranda — Transcorreu hontem o aniversário natalício do dr. Osvaldo da Costa Miranda, distinto official de gabinete do ministro do Trabalho, e nosso prezado collega de imprensa.

Muitas foram, por isso, as provas de estima e consideração que o dr. Costa Miranda recebeu dos seus innumerables amigos e admiradores, dado o grande circulo de relações que possui na nossa sociedade.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Dr. Octavio Severo — Falleceu nesta capital, o dr. Octavio Severo, medico do bairro de Santa Theresia, um dos seus mais antigos clinicos, que desde muitos annos ali vivia.

Succumbiu elle á rua Aurea, 107, onde residia com sua familia e para onde affluiram numerosas pessoas amigas logo que se espalhou a noticia do desenlace.

O dr. Octavio Severo deixou viua a sra. Marietta Severo e os seguintes filhos: sra. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Curacy de Amarante, os dres. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lúcia e o estudante Manoel Severo.

Realizaram-se os seus funeraes hontem, ás 9 horas, salido o cortejo da casa, onde ocorreu o obito, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 124, casa 3, falleceu o dr. Arthur Torres Nogueira, engenheiro da Prefeitura.

# M-U-S-I-C-A

## Condecorada pelo go-

verno da Tcheco-Slova-

quia a cantora Wanda

Warminska

Pelo governo da Tcheco-Slova-

quia foi condecorada a celebre

cantora polonesa, Wanda War-

minska, com a ordem do Leão

Branco, em recompensa dos servi-

ços que tem prestado no terreno

da aproximação dos palcos.

A proxima temporada

da Metropolitan Opera

de Nova York

Miss Lillian Clark, que cantava

no coro da igreja de São Francisco

de Nova York, realizou, finalmen-

te, o sonho de sua vida. Vae es-

trear, na proxima temporada da

Metropolitan Opera, daquelle ci-

dade.

Miss Clark já é bastante conhe-

cida pela arte com que canta e

pela belleza do timbre de sua voz.

A actriz Pitoeff não

gosta de... theatro

Madame Pitoeff é uma actriz,

uma grande actriz russa, que re-

presenta triumphalmente em Pa-

ris.

Foi ella que all desempenhou o

celebre papel de Jeanne d'Arc, na

peça de Bernard Shaw, "Sainte

Jehanne".

Um dos ultimos numeros de

"Candida", publicou uma entre-

vista da celebre actriz, concedida

no critico daquelle jornal, Lucie

Dubech.

Madame Pitoeff declarou a Mr.

Lucien Dubech, que "não gosta do

theatro". Acrescentou que "tam-

bem não gosta de cinema".

E' talvez por isso que é tão

grande actriz. Para ella, o thea-

tro, naturalmente, não é a lição,

mas a vida.

Considera Madame Pitoeff que

o cinema não roubará o publico

do theatro, porque ha gostos di-

versos e o publico do theatro não

é o que vae a cinema.

Diz ainda a notavel actriz que

entre a elite, que vae ao theatro,

e a multidão, que vae a cinema,

ha um publico medio, que aprecia







## Sem o conforto do seu lar, desfeito

O pobre militar tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potássio

Doente, abandonado pela esposa, cheio de sofrimentos, emfim, era a situação actual do 3º sargento n. 109 da 3ª companhia do 4º batalhão de infantaria da Polícia Militar, Durval Bastos Porto.

E como única solução a todos esses abalos moraes e physicos, o infeliz militar pensou no suicidio.

Ante-hontem, a noite, quando o povo attingia a sua maior animação carnavalesca, Durval, sentando-se a uma das portas das Lojas Americanas, á rua do Ouvidor, ingeriu forte dose de permanganato de potássio.

Ao local compareceu o commissario Nascimento, do 3º districto, que arrebatou dos bolsos do infeliz uma carta e um bilhete que esclareceram o gesto tragico do militar.

A carta, dirigida a d. Maria Angelica, á rua Maria do Carmo, 247, na estação de Penha Circular, está assim redigida:

"Rio, fevereiro, 934. — Angelica: Debalde tenho tentado registar á dor que me perturba desde o dia em que entendi de offerecer-me o desfecho terribel que veio marcar o ponto final da minha vida. — Porque, seis annos que se decorreram de nossa união foram seis annos de amor puro e de uma vida cheia

de soffrimentos. Tu não quizeste comprehender que eu sempre te quiz e justeste que melhor seria cavar a minha ruína. Me arruinaeste!

Arruinado, só por ti, vejo-me agora — só no mundo — sem o conforto do meu lar, desfeito — enquanto tu esqueces os mais rudimentares deveres de humanidade, pois não me ouste estado de saúde respeitaste.

Quero que Deus te perdoe — porque tu agues sem reflexão.

Ha dias, soffrendo o abalo moral que me causou a separação nossa — venho tentando vencer a tormenta.

Infelizmente, me vejo sem forças para reagir — porque mais alto para o coração. Elimino-me do meio da massa anonyima da rua para que eu melhor me torne esquecido.

Adeus, fica com o meu "Ahy", por toda a vida. — (a) Durval."

O bilhete não tinha endereço e estava escripto nos seguintes termos:

"E' preferivel assim. Eu soffro ha seis annos, porque tudo de mim fugiu, quando te trouxe para casa. Hoje fuge o amor, e eu fujo da vida. — Durval."

Durval Bastos Porto foi internado no Hospital da Polícia Militar em estado gravissimo.